

**15 de fevereiro – 6º DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A**

*Sir 15,15-20; 1 Cor 2,6-10; Mt 5,17-37*

## INTRODUÇÃO

Um jovem músico certa vez se queixou de que praticar escalas todos os dias era cansativo e limitante. “Essas regras tiram minha liberdade”, disse ele. Mas, anos depois, ao se apresentar no palco e tocar com facilidade e alegria, percebeu a verdade: foram exatamente aquelas disciplinas que lhe deram a liberdade de criar música bela.

“Liberdade” provavelmente não é a primeira coisa que nos vem à mente quando pensamos nos mandamentos.

Muitas vezes sentimos que regras, leis e proibições nos restringem. E, no entanto, o Evangelho de hoje contém muitos mandamentos, enquanto Jesus continua seu Sermão da Montanha.

No centro de tudo está uma justiça maior: não se trata de cumprir regras de forma rígida e temerosa, mas — como disse Santo Agostinho — de fazer mais por amor do que Deus exige estritamente. Trata-se de escolher o que

realmente ajuda — o que me faz crescer e o que ajuda as pessoas que encontro todos os dias.

## ATO PENITENCIAL

Assim como há momentos bons em nossa vida, o dia a dia também pode ser cansativo e difícil: com parceiros e filhos, pais e amigos, colegas de trabalho e pessoas que encontramos no tempo livre. Nem tudo acontece sem problemas.

Ainda assim, somos sempre convidados a estender a mão uns aos outros, dar um passo mais próximo e apoiar uns aos outros. Porque mesmo com nossos esforços sinceros, nem sempre conseguimos cumprir a vontade de Deus, pedimos agora a Sua misericórdia.

Senhor Jesus Cristo,

- que nos anuncias a vontade do Pai. Fala ao nosso tempo e às nossas vidas — de forma clara e sem compromissos. Senhor, tende piedade.
- que nos pedes não apenas seguir a letra da lei. Teu

ensino quer tocar nosso coração, para que toda nossa vida seja dirigida pela Tua palavra. Cristo, tende piedade.

- que nos chamais a reconciliar-nos com nossos irmãos e irmãs antes de oferecer nossos dons no altar. Senhor, tende piedade.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Que o Senhor todo-poderoso e misericordioso olhe para nós com compaixão, cure o que está ferido pelo pecado, fortaleça-nos na fé e na esperança, e nos conduza pelo caminho da verdadeira conversão e da vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Bom e generoso Deus,  
reunimo-nos para lembrar a tua mensagem e as tuas promessas.

Não nos deixes cansar de confiar na Tua palavra.

Não nos deixes cansar de ser tocados, despertados e desafiados pela Tua voz.

Pedimos isso pelo poder do Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

### **HOMILIA – “A Lei Que Nos Conduz à Vida”**

Há muitos anos, um amigo me contou uma história de sua infância. Ele disse: “Quando eu era pequeno, minha mãe tinha regras para tudo: Não tocar no fogão. Não correr na rua. Não provocar sua irmãzinha.

Um dia perguntei a ela: ‘Mãe, por que você tem tantas regras? Outras crianças não têm!’ Ela se ajoelhou, olhou bem nos meus olhos e disse: ‘Porque eu te amo demais para deixar que você se machuque.’ Só muitos anos depois ele entendeu: as regras não eram sobre controle — eram sobre proteção, dignidade e amor. É exatamente isso que o Evangelho de hoje quer nos mostrar.

#### **1. Quando a Religião Parece Apenas Cumprir Regras**

Sejamos sinceros: às vezes a Igreja tem a reputação de moralista. Pode parecer que a fé é uma longa lista de “Não

faça isso” e “Não faça aquilo.” Acrescente a isso o Evangelho de hoje — “A vossa justiça deve superar a dos escribas e fariseus” — e pode parecer sufocante.

Mas Jesus não está criticando pessoas corruptas. Ele está comparando Seus discípulos com aqueles que já eram especialistas em cumprir a lei até o menor detalhe. E aqui está o perigo: quando o cumprimento de regras é levado ao extremo, as pessoas ficam ansiosas, escrupulosas ou autojustas.

Então, o que Jesus quer, além de seus esforços rigorosos? Não mais regras, mas um coração mais profundo.

## 2. O Que os Mandamentos Realmente São

Precisamos nos perguntar: por que Deus dá mandamentos?

Do Antigo Testamento a Jesus, eles têm dois propósitos:

Primeiro, os mandamentos protegem a vida em conjunto. Eles evitam o caos, a injustiça e o dano. Segundo, eles revelam Deus.

Mostram Seu coração:

um Deus que valoriza cada ser humano,  
um Deus que protege sua dignidade,  
um Deus que ama intensamente.

O “Não toque no fogão” de uma mãe não é sobre poder — é sobre amor. Os mandamentos de Deus são iguais. Quando os interiorizamos, começamos a ver com os olhos de Deus.

## 3. Jesus Aperfeiçoa a Lei — Não Para Nos Oprimir, Mas Para Nos Libertar

Quando Jesus diz: “Ouvistes... mas Eu vos digo...”, Ele não está substituindo a lei, mas levando-nos à sua essência.

O problema dos fariseus não era a obediência, mas a obediência exterior. Frequentemente cumpriam a letra, mas ignoravam os seres humanos. Então Jesus vai mais fundo:

- Não apenas “Não matar”, mas “Não ferir com palavras.”
- Não apenas “Evite adultério”, mas “Guarde o coração onde começa a infidelidade.”
- Não apenas “Diga a verdade sob juramento”, mas “Que o seu sim seja sempre sim.”

Ele não está construindo uma cerca de medo — está abrindo um caminho de liberdade.

Anedota – O Noviço e o Abade

O abade aposentado da Abadia de Melk contou certa vez sobre seus dias como noviço.

Ele reclamou ao seu diretor espiritual sobre costumes irritantes no mosteiro.

O diretor simplesmente disse: “Então faça de outro jeito.”

Em outras palavras:

Não viva a fé pelo mínimo. Viva-a com coração renovado.

Essa é exatamente a mensagem de Jesus: não pergunte “Até onde posso ir sem pecar?” Pergunte, em vez disso: “Até onde pode ir o amor?”

É aí que os mandamentos florescem.

#### 4. O Evangelho Como Verificação Estrutural

Um amigo meu mora em uma casa cujas partes mais antigas datam do século XV. Recentemente passou por uma inspeção estrutural completa. Pisos abertos, vigas expostas, cada rachadura medida. Foi exaustivo — mas necessário. Uma casa precisa de estabilidade.

O Evangelho de hoje é como uma inspeção estrutural do nosso discipulado.

Jesus pergunta: “O que mantém sua vida de pé?”

Cada um de nós conhece momentos em que a estrutura vacila:

- um relacionamento rompido
- doença na família
- desemprego

- sensação de fracasso
- incerteza sobre a vocação
- um fardo que parece pesado demais

Nestes momentos, os mandamentos não existem para nos esmagar, mas para nos sustentar — como as vigas de uma casa antiga. Eles nos apoiam, não nos aprisionam.

## 5. Jesus Quer Nos Colocar Todos no Mesmo Nível

Não se engane: as palavras de Jesus hoje são avassaladoras. Nem os fariseus conseguiam cumprir tudo isso perfeitamente.

Mas aqui está o segredo:

Jesus fala de forma radical para colocar todos no mesmo nível.

Nenhum de nós pode se orgulhar.

Nenhum de nós pode dizer: “Fiz o suficiente.”

Todos precisamos da graça.

Todos precisamos do Espírito.

A lei mostra a direção.

O amor dá a força para caminhar.

E o objetivo não é ficar parado, mas avançar.

## Anedota – O Início Oculto da Violência

Uma professora contou sobre um menino em sua classe que insultava repetidamente outro aluno.

Quando confrontado, ele disse: “Mas era só uma brincadeira!”

Ainda assim, a outra criança ia para casa chorando todos os dias.

A professora disse: “Vês? A violência começa muito antes dos punhos.”

É exatamente isso que Jesus nos ensina: o mal começa muito antes de se tornar visível.

Palavras podem ferir.

Olhares podem magoar.

Pequenos ressentimentos, se não cuidados, tornam-se veneno.

Por isso Jesus nos chama à reconciliação antes mesmo de chegarmos ao altar.

## 6. Jesus Foi Um Judeu Fiel — E Cumpriu a Lei Pelo Amor

Às vezes as pessoas imaginam Jesus como alguém que ignorava o Antigo Testamento ou pregava um Deus “bonzinho” sem exigências. Mas Jesus foi um judeu fiel que reverenciava a Lei de Moisés.

Ele resistiu a qualquer tentativa de torná-Lo um mascote inofensivo ou uma desculpa para abandonar partes difíceis da fé.

Ele aperfeiçoou a lei não para criar vigilância, mas para despertar responsabilidade pessoal:

- devo buscar a verdade — não apenas sob juramento
- devo buscar reconciliação — não apenas quando for conveniente
- devo guardar meu coração — não apenas minhas ações
- devo honrar os outros — não apenas evitar prejudicá-los

Não é a comunidade me policiando.

É Jesus confiando minha consciência a mim.

Isso é liberdade. Isso é dignidade.

## 7. Os Mandamentos Como Apoio, Não Como Correntes

A Primeira Leitura nos lembra:

Deus nunca nos tenta.

Ele sempre nos chama à vida.

Quando vividos no espírito — não apenas na letra — os mandamentos tornam-se apoios que nos ajudam a ser sal da terra e luz do mundo.

Não são uma prisão.

São uma bússola.

E quando o amor os completa, começamos a viver de maneira diferente:

- Diferente para com o próximo
- Diferente para com quem nos feriu

- Diferente para com quem precisa de perdão
- Diferente para com Deus

Ou nas palavras daquele diretor de retiro: “Faça diferente.”

História Final – O Muro Reparado

Um construtor trabalhou em uma casa com rachaduras profundas em uma parede. O dono disse: “É só pintar por cima.”

O construtor respondeu: “Se eu pintar por cima, a rachadura vai voltar. Preciso abrir a parede, reparar a fundação e fortalecer a estrutura. Só então estará inteira.”

Irmãos e irmãs, Jesus se recusa a “pintar por cima” de nossas vidas. Ele nos ama demais.

Ele abre o que é frágil, cura o que está quebrado, fortalece o que é fraco e restaura o que não pode se sustentar sozinho. Seus mandamentos não são tinta.

São a fundação. Seu amor é a força. E Seu Espírito é o construtor.

Que deixemos Ele reparar a estrutura, para que nossas vidas permaneçam firmes — e brilhem com Sua luz.

Amém.

## CONVITE À CREDO

Professamos agora nossa fé com as palavras do Credo — nossa fé no Deus que nos ama e deseja encher nossas vidas com Sua bondade:

## CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Tendo escutado a Palavra de Deus que nos chama à liberdade do coração, coloquemos agora no altar não apenas pão e vinho, mas também nosso desejo de viver a partir do amor, e não apenas da obrigação.

Oremos para que nosso sacrifício seja agradável a Deus Pai todo-poderoso.

## ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Deus misericordioso,  
não podemos oferecer-te nada que não tenhamos antes recebido de Ti.

Mas olha com bondade para nós: trazemos pão e vinho, nosso trabalho e nossas preocupações, nossa coragem para viver e tudo o que nos tem sido favorável.

Tu que transformas o pão e o vinho,

transforma também nossas vidas  
em Cristo, Teu Filho, nosso irmão e Senhor.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e alegria, dar-Te graças, Deus eterno.

Desde o princípio, Tu escreveste Tua lei no coração humano. Com o povo que escolheste para Ti e tiraste da escravidão do Egito, fizeste uma aliança e guiastes sua vida pelos Teus mandamentos.

Pelos profetas, chamaste-os repetidamente a lembrarem-se de Teus caminhos.

Por Jesus,  
chamaste-nos para Teu povo  
e renovaste Tua aliança.

Enviaste-nos o Espírito  
que nos permite conhecer Tua vontade  
e remodelar nossas vidas segundo Teu amor.  
E assim, com todos os anjos e toda a criação,  
Te louvamos e cantamos o hino da Tua glória:

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Unidos a Cristo,  
que cumpriu a lei não pelo medo, mas pelo amor,  
ousamos chamar Deus de Pai  
e colocar nossas vidas em Suas mãos ao rezarmos:

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo mal,  
de corações que se endurecem  
e de fé que esquece a compaixão.

Concede paz em nossos dias, para que, ajudados por Tua misericórdia,  
possamos viver como pessoas de integridade e reconciliação,  
e esperar com esperança a vinda de nosso Salvador,  
Jesus Cristo.



## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
ensinaste-nos que a reconciliação vem antes do sacrifício.  
Não olhes para os nossos pecados, mas para a fé de Tua  
Igreja, e concede-lhe pacífica unidade  
conforme Tua vontade.  
Tu vives e reinas para sempre. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus, que cura o que está quebrado  
e fortalece o que é fraco.  
Bem-aventurados os chamados à ceia do Cordeiro.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Recebemos não apenas pão e vinho,  
mas o próprio Cristo — Aquele que escreve a lei de Deus  
em nossos corações.  
Permaneçamos em silêncio por um momento,  
pedindo que Sua presença em nós  
se torne visível em paciência, verdade e amor.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Vai conosco, Deus fiel, enquanto seguimos nosso  
caminho. Sem Teu apoio,  
sem Tua presença guia, não podemos viver.  
O que ainda não conhecemos está seguro contigo:  
os dias que virão, as pessoas que encontraremos,  
as palavras que precisaremos encontrar.  
Que Tua face brilhe sobre nós e nos conceda Tua paz.  
Pedimos isso por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO**

Que Deus, que nos chamou à liberdade de coração,  
nos fortaleça para viver na verdade e na compaixão.  
Que Cristo, que cumpriu a lei pelo amor,  
guie nossos passos e guarde nossa consciência.  
Que o Espírito Santo, que habita em nós,  
renove nossos corações e nos dê coragem para os dias  
que virão.  
E que Deus todo-poderoso nos abençoe,  
o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém.

## DESPEDIDA

Ide em paz e que vossas vidas proclamem  
a liberdade que vem do amor.

## PENSAMENTO PARA A SEMANA

Os mandamentos de Deus não são limites a suportar,  
mas apoios que sustentam nossa vida.  
Quando o amor os completa,  
eles deixam de ser um fardo —  
e tornam-se um caminho para a liberdade.

16 de fevereiro de 2026 – Segunda-feira da 6ª Semana do  
Tempo Comum

Tiago 1,1–11; Marcos 8,11–13

A fé sem exigir sinais – confiar em Deus no ordinário e na  
provação

## INTRODUÇÃO

Um jovem disse certa vez a um padre: “Se Deus me desse  
apenas um sinal claro, então eu realmente acreditaria.”

O padre sorriu e respondeu: “E se Ele já o deu, mas você  
estava olhando na direção errada?”

Essa simples troca toca algo muito humano. Nós  
desejamos certeza. Queremos provas inconfundíveis —  
algo dramático, convincente, inegável. Como os fariseus  
no Evangelho de hoje, às vezes dizemos a Deus: “Mostre-  
me, e então confiarei em Ti.”

Mas a estranha verdade da fé é esta: Deus raramente nos  
sobrecarrega com sinais; Ele nos convida, antes, a um  
relacionamento.

Nos reunimos hoje não porque todas as nossas perguntas foram respondidas, mas porque o Senhor deseja estar entre nós. Ele nos encontra silenciosamente — em sua Palavra, nesta Eucaristia e uns nos outros. Ao iniciarmos esta celebração, abramos nossos corações para reconhecer o Deus que já está presente.

### **ATO PENITENCIAL**

Irmãos e irmãs, reconheçamos diante de Deus e uns dos outros que nossa fé é muitas vezes hesitante e peçamos a misericórdia que nos fortalece e renova.

- Senhor Jesus, Tu nos chamas a confiar em Ti mesmo quando não entendemos.  
Senhor, tende piedade.
- Cristo Jesus, Tu permaneces paciente quando exigimos sinais em vez de nos entregarmos pela fé.  
Cristo, tende piedade.
- Senhor Jesus, Tu nos encontras não no espetáculo, mas na presença fiel.  
Senhor, tende piedade.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Que o Deus de misericórdia,  
que conhece nossa fraqueza e nossos corações inquietos,  
perdoe os nossos pecados, fortaleça a nossa fé quando ela é provada  
e nos conduza à vida eterna. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Deus, nosso Pai amoroso,  
Tu nos criaste para a alegria e a confiança,  
mas sabes como a decepção, o medo  
e o sofrimento abalam facilmente nossa fé.

Concede-nos a sabedoria para Te buscar sinceramente,  
a coragem de confiar em Ti nos momentos de provação  
e a paciência de crescer através do que enfrentamos.

Que nossa fé amadureça e que nos tornemos atentos às  
necessidades dos outros, como sinais vivos de Tua  
presença.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,  
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,  
Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

## HOMILIA

A maioria de nós conhece a história de Robinson Crusoé. Quando criança, o que mais me perturbava não era o naufrágio ou a luta pela sobrevivência, mas a solidão. Robinson não tinha com quem falar, ninguém com quem compartilhar seus pensamentos, medos ou esperanças. Ele tinha que carregar tudo sozinho — até a chegada de Sexta-Feira. Só então seu isolamento terminou.

Quando se trata da fé, muitas pessoas hoje se sentem como Robinson naquela ilha solitária. A fé deixou de ser algo naturalmente compartilhado ou falado. Muitas vezes nos sentimos isolados em nossas perguntas, inseguros em nossas dúvidas e hesitantes em falar abertamente sobre a crença. Desejamos alguém — ou algo — que nos assegure que não estamos sozinhos.

No Evangelho de hoje, os fariseus pedem a Jesus um sinal do céu. Marcos nos conta que Jesus responde “com um suspiro que saiu do fundo do coração”. É o suspiro de quem sabe que nenhum sinal será suficiente para aqueles que se recusam a confiar. Eles não buscam verdadeiramente a fé; estão testando Deus.

A Carta de Tiago nos diz que a fé não se prova pelo sucesso ou facilidade, mas se refina na provação. A fé cresce quando é testada, quando aprende perseverança, quando confia sem garantias. Isso é difícil para nós, porque preferimos clareza à confiança, controle à entrega.

Jesus não rejeita os sinais completamente. Ele se recusa, porém, a reduzir a fé a uma prova. Para aqueles com coração aberto, Ele mesmo é o sinal — em sua compaixão, seu perdão, sua proximidade aos pobres, sua disposição de sofrer por amor.

As testemunhas de fé preservadas nas Escrituras são como “Sexta-Feira” para nós. Elas nos falam através do tempo. Nos mostram como pessoas reais lutaram,

duvidaram, confiaram e descobriram que Deus era fiel mesmo quando não podiam ver claramente.

Alguém disse certa vez: “Eu pedi a Deus que tirasse meu fardo, mas Ele me ensinou a carregá-lo.”

É assim que a fé funciona muitas vezes. Deus não remove todas as provações, mas não nos abandona nelas.

Se hoje nos sentimos inseguros, testados ou desejando sinais, lembremo-nos: a fé não começa quando tudo está claro. A fé começa quando ousamos confiar que Deus já está presente — mesmo silenciosamente, mesmo escondido, mesmo no ordinário.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Confiando não em sinais, mas no amor fiel de Deus, trazemos ao altar os dons do pão e do vinho e, com eles, nossas vidas —  
nossas perguntas, nossas lutas e nossa confiança.  
Oremos para que sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Senhor Deus,  
aceita estas oferendas que colocamos diante de Ti.  
Assim como o pão e o vinho são transformados pelo Teu Espírito, transforma também os nossos corações —  
do medo para a confiança,  
da dúvida para a perseverança,  
da autossuficiência para a fé em Ti.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### **PREFÁCIO**

É realmente justo e necessário,  
nosso dever e nossa salvação,  
dar-Te sempre graças e louvor,  
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.  
Pois chamaste o Teu povo a caminhar pela fé e não pela vista. Em Teu Filho, não nos deste um sinal a ser testado, mas uma presença a ser confiada.  
Em suas palavras, suas obras e seu amor doado, revelas a Tua proximidade ao mundo.  
Ele nos ensina a descobrir Tua glória

nos momentos simples da vida,  
na perseverança através das provações  
e no amor que perdura sem prova.  
E assim, com os anjos e arcanjos  
e todos os exércitos celestiais, proclamamos Tua glória,  
cantando sem cessar: Santo, Santo, Santo...

### **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Confiando em nosso Pai celeste —  
não porque vemos claramente, mas porque somos  
amados — oremos como Jesus nos ensinou.

### **EMBOLISMO**

Livra-nos, Senhor, de todo o mal,  
especialmente do medo que enfraquece a confiança.  
Concede-nos a paz em nossos dias, para que, apoiados  
em Tua misericórdia, possamos perseverar na fé, crescer  
na esperança através da provação e aguardar com  
confiança a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

### **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo, suspiraste diante da incredulidade,  
mas nunca retiraste Tua compaixão.  
Não olhes para nossas dúvidas, mas para a fé de Tua  
Igreja.  
Concede-lhe paz e unidade,  
e ajuda-nos a ser sinais de Tua presença  
em um mundo que anseia por sentido e esperança.  
Que vive e reina para sempre. Amém.

### **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,  
que tira o pecado do mundo.  
Bem-aventurados aqueles chamados  
para a ceia do Cordeiro.

### **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Neste simples pão, Deus se entrega a nós mais uma vez.  
A fé não se prova aqui — ela se nutre.  
Que esta comunhão nos fortaleça  
para confiar em Deus de forma silenciosa, fiel e diária.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Senhor Deus,  
Tu nos alimentaste com o pão da vida.  
Fortalece nossa fé,  
para que possamos reconhecer Tua presença  
nos momentos ordinários e de forma oculta  
e nos tornarmos sinais vivos do Teu amor pelos outros.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO SOLENE**

Que Deus vos abençoe  
com fé que resista às provações,  
com olhos que reconheçam sua presença  
e com corações que confiem mesmo na incerteza.

E que Deus todo-poderoso vos abençoe,  
o Pai, ✠ o Filho e o Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz,  
confiando no Senhor  
que caminha convosco,  
mesmo quando o caminho é incerto.  
Graças a Deus.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

A fé não exige sinais;  
ela aprende a reconhecer a presença.

17 de fevereiro de 2026 – Terça-feira da 6ª Semana do Tempo Comum – Tiago 1,12–18; Marcos 8,14–21

## INTRODUÇÃO

Há muitos anos, uma professora deu a seus alunos uma tarefa simples:

“Escutem com atenção. Eu explicarei apenas uma vez.”

Ela falou devagar e com clareza. No entanto, quando os alunos começaram o exercício, quase todos fizeram errado. Frustrada, a professora perguntou:

“Vocês ouviram o que eu disse?”

Um aluno respondeu honestamente:

“Sim, professora — mas eu estava pensando em outra coisa.”

Esse simples momento captura a Palavra de Deus de hoje. Os discípulos ouvem Jesus, caminham com Ele, veem Seus milagres — mas estão preocupados com o pão, com a escassez e com o medo. Eles ouvem, mas não

escutam de verdade. Eles veem, mas não compreendem plenamente.

Ao nos reunirmos hoje, podemos vir com estômagos cheios, talvez, mas com corações distraídos; com muitas palavras nos ouvidos, mas pouco silêncio dentro de nós. Jesus nos convida novamente a escutar profundamente, a confiar além do que podemos contar ou controlar, e a deixar que Sua Palavra nos nutra mais do que o pão. Abramos nossos corações para Ele.

## ATO PENITENCIAL

Irmãos e irmãs, conscientes de nossas distrações, medos e falta de confiança, reconheçamos nossos pecados e peçamos ao Senhor misericórdia.

- Senhor Jesus, Tu nos falas, mas muitas vezes somos lentos para compreender. Senhor, tende piedade.



- Cristo Jesus, Tu nos nutres com Tua Palavra, mas nos apegamos a falsas seguranças. Cristo, tende piedade.
- Senhor Jesus, Tu permaneces fiel mesmo quando nós não entendemos e falhamos. Senhor, tende piedade.

### **ORAÇÃO DE ABSOLVIÇÃO**

Que o Deus da paciência e da misericórdia abra nossos olhos e destape nossos ouvidos, perdoe nossos pecados, cure nossa cegueira e nossos medos, e nos conduza adiante na confiança e na esperança, por Cristo nosso Senhor. Amém.

### **ORAÇÃO COLECTA**

Deus, nosso Pai,  
em meio ao barulho e à confusão de nossos dias,  
Tu continuas a falar Tua Palavra viva.  
Liberta-nos das tentações que surgem do medo e do

desejo, abre nossos corações para confiar em Tua providência,  
e ensina-nos a viver não só do pão,  
mas de toda palavra que vem de Ti.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, Teu Filho,  
que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo,  
Deus, por todos os séculos. Amém.

### **HOMILIA**

Um homem certa vez se queixou ao seu diretor espiritual:  
“Padre, Deus nunca me fala.”

O padre respondeu suavemente:  
“Talvez Ele fale — mas você está ouvindo com uma calculadora em vez de com o coração.”

É exatamente isso que acontece no Evangelho de hoje. Os discípulos estão no barco com Jesus. Eles acabaram de presenciar a multiplicação dos pães, mas se preocupam porque têm apenas um pão. Jesus fala sobre o fermento — símbolo de corrupção oculta — mas eles

ouvem apenas escassez. Suas mentes estão fixas no que lhes falta, e não em quem está com eles.

Tiago, na primeira leitura, nos lembra que a tentação não vem de Deus. Deus só dá dons bons. A tentação surge quando o desejo supera a confiança — quando o medo substitui a fé. Os discípulos não são pecadores por faltar pão; eles lutam porque lhes falta perspectiva.

As perguntas afiadas de Jesus — “Ainda não compreendeis? Por que tendes o coração endurecido?” — não são palavras de rejeição, mas de profunda preocupação. Como um professor que se recusa a desistir, Jesus continua perguntando, continua esperando, continua caminhando com eles.

Após a Ressurreição, Jesus encontra esses mesmos discípulos confusos e temerosos novamente. Ele não os repreende. Ele parte o pão com eles.

Uma criança certa vez perguntou à mãe:  
“Por que Deus continua nos perdoadando?”

A mãe respondeu: “Porque Ele vê não apenas quem somos, mas quem estamos nos tornando.”

Essa é a esperança de hoje. Podemos não compreender. Podemos nos preocupar demais com o pão. Podemos ouvir mal. Mas Cristo permanece fiel. Ele vai à nossa frente. Ele nos alimenta de novo — com Sua Palavra, Sua paciência e Sua própria vida.

### **CONVITE À ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Confiando não no que trazemos, mas na bondade de Aquele que dá, apresentemos nossas ofertas ao Senhor e oremos para que sejam agradáveis a Deus, Pai todo-poderoso.

### **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

Aceita, ó Senhor, os dons que oferecemos,  
e purifica nossos corações de tudo o que nos impede de reconhecer Tua presença.

Que este sacrifício fortaleça nossa confiança em Ti  
e nos torne ouvintes atentos da Tua Palavra.  
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **PREFÁCIO**

É verdadeiramente justo e necessário, nosso dever e nossa salvação,

dar-Te graças em todo o tempo e em todo lugar,  
Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e eterno.

Pois Tu és o doador de todo dom bom e perfeito.

Não tentas Teus filhos,  
mas os provas e fortalece  
para que cresçam em liberdade e confiança.

Em Teu Filho, Jesus Cristo,  
revelaste um amor que não abandona,  
uma paciência que não se cansa,  
e uma misericórdia que sempre nos convida a recomeçar.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos,  
e com todos os coros celestes,  
proclamamos Tua glória  
e sem cessar Te aclamamos:  
Santo, Santo, Santo...

## **CONVITE AO PAI-NOSSO**

Com corações ensinados por Cristo a confiar no Pai além do medo e da tentação, oremos como Jesus nos ensinou.

## **EMBOLISMO**

Livrai-nos, Senhor, de todo mal,  
e especialmente dos medos que obscurecem nossa confiança.

Concede paz em nossos dias, para que, com a ajuda de Tua misericórdia, possamos estar sempre livres do pecado e seguros de toda aflição, aguardando a bem-aventurada Esperança e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

## **ORAÇÃO PELA PAZ**

Senhor Jesus Cristo,  
Tu permaneceste fiel aos Teus discípulos  
mesmo quando eles não Te compreendiam.  
Não olhes para nossos pecados, mas para a fé de Tua Igreja, e concede-lhe pacífica unidade  
segundo a Tua vontade.  
Que vive e reina para sempre. Amém.

## **CONVITE À COMUNHÃO**

Eis o Cordeiro de Deus,  
que nos alimenta não apenas com o pão,  
mas com Sua própria vida.  
Felizes aqueles chamados para a ceia do Cordeiro.

## **MEDITAÇÃO APÓS A COMUNHÃO**

Recebemos o Pão da Vida.  
Que esta comunhão acalme nossos medos,  
aguce nossa escuta,  
e nos ensine a confiar que Cristo é suficiente.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Que o sacramento que recebemos, ó Senhor,  
cure nossa cegueira, nos fortaleça contra a tentação,  
e nos nutra para a caminhada da fé,  
para que vivamos da Tua Palavra  
e caminhemos em Tua paz.  
Por Cristo nosso Senhor. Amém.

## **BÊNÇÃO**

Que Deus abra seus olhos para ver Sua obra,  
seus ouvidos para ouvir Sua Palavra,  
e seu coração para confiar em Sua providência.  
Que Cristo vá à sua frente em todos os caminhos,  
especialmente quando se sentir perdido ou despreparado.  
Que o Espírito Santo os guarde da tentação  
e os fortaleça na fé, esperança e amor.  
E que Deus todo-poderoso vos abençoe,  
o Pai, e o Filho, ✠ e o Espírito Santo. Amém.

## **DESPEDIDA**

Ide em paz, escutando profundamente, confiando  
plenamente,  
e vivendo pela Palavra do Senhor.

## **PENSAMENTO PARA A SEMANA**

Quando o medo conta os pães, a fé lembra quem está no  
barco.